

ANEXO IV

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Dados de Identificação:

Título do Projeto: "QUALIDADE DE VIDA, PERCEPÇÃO DE AUTO-CUIDADO E DE SAÚDE EM USUÁRIOS DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL E REGIÃO DO ENTORNO".

Pesquisador Responsável: Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes.

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Universidade de Brasília.

Telefones para contato: (61) 3201-5926 - 9658-9123.

Nome do voluntário: _____

Idade: _____ anos R.G. _____

Certidão Nascimento nº: _____ Livro nº: _____ Folhas nº: _____

Cartório: _____

Responsável legal (quando for o caso): _____

R.G. Responsável legal: _____

O Sr. (a) está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa "QUALIDADE DE VIDA, PERCEPÇÃO DE AUTO-CUIDADO E DE SAÚDE EM USUÁRIOS DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL E REGIÃO DO ENTORNO", de responsabilidade da pesquisadora Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes. Este estudo tem o objetivo de identificar o conhecimento dos participantes relacionado à alimentação, exposição ao sol, auto-cuidado, higiene e condições físicas, acesso aos serviços básicos de saúde, e condições de saneamento básico da região onde a pessoa mora e qualidade de vida. Será realizado um questionário através de entrevista, e também serão medidos peso e altura de cada pessoa. Os benefícios esperados com esta pesquisa estão relacionados ao melhor conhecimento da qualidade de vida e dos hábitos relacionados com doenças das pessoas que utilizam as bibliotecas públicas, no sentido de estimular os indivíduos para que cuidem melhor de sua saúde, utilizando o espaço das bibliotecas para adquirir e trocar conhecimentos. O Sr (a) poderá fazer perguntas com relação ao estudo, ao questionário ou qualquer outro aspecto em qualquer momento. Sua participação é VOLUNTÁRIA, e este consentimento poderá ser retirado em qualquer tempo, sem prejuízos à continuidade do estudo. Todas as informações colhidas são CONFIDENCIAIS, e a sua TOTAL PRIVACIDADE será garantida. Além disso esse questionário é ANÔNIMO, ou seja, você não será identificado em nenhum momento.

Eu, _____,
declaro ter sido informado e concordo em participar, como voluntário, do projeto de pesquisa acima descrito.

Eu, _____,
responsável legal por _____ declaro ter
sido informado e concordo com a sua participação como voluntário, do projeto de pesquisa acima descrito.

_____, _____ de _____ de _____.

Nome e assinatura do voluntário/responsável legal

Nome e assinatura do responsável por obter o consentimento

Testemunha



FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS				FR - 168726	
Projeto de Pesquisa QUALIDADE DE VIDA, PERCEPÇÃO DE AUTO-CUIDADO E DE SAÚDE EM USUÁRIOS DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL E REGIÃO DO ENTORNO					
Área de Conhecimento 4.00 - Ciências da Saúde - 4.06 - Saúde Coletiva - Diag.			Grupo Grupo II	Nível Diagnóstico	
Área(s) Temática(s) Especial(s) Genética Humana.				Fase Não se Aplica	
Unitermos saude coletiva, qualidade de vida, percepção da saúde, auto-cuidado					
Sujeitos na Pesquisa					
Nº de Sujeitos no Centro 600	Total Brasil 600	Nº de Sujeitos Total 600	Grupos Especiais Criança e ou menores de 18 anos.		
Placebo NAO	Medicamentos HIV / AIDS NÃO	Wash-out NÃO	Sem Tratamento Especifico NÃO	Banco de Materiais Biologicos NÃO	
Pesquisador Responsável					
Pesquisador Responsável JACQUELINE RAMOS DE ANDRADE ANTUNES GOMES		CPF 381.728.361-04	Identidade 783226-SSP/DF		
Área de Especialização BIOÉTICA E ENFERMAGEM CC/CME		Maior Titulação ESPECIALIZAÇÃO	Nacionalidade BRASILEIRA		
Endereço CAIXA POSTAL Nº 58 - ALTIPLANO LESTE		Bairro LAGO SUL	Cidade BRASÍLIA - DF		
Código Postal 71617-991	Telefone 61-33191668 / 61-35005157	Fax	Email jantunesster@gmail.com		
Termo de Compromisso					
Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Res. CNS 196/96 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Data: <u>27/11/07</u> Assinatura:					
Instituição Onde Será Realizado					
Nome Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Cultura - Gerência de Bibliotecas		CNPJ 00.394.692/0001-08	Nacional/Internacional Nacional		
Unidade/Orgão Secretaria de Estado de Cultura - Gerência de Bibliotecas		Participação Estrangeira NÃO	Projeto Multicêntrico NÃO		
Endereço SDN Via N2 - Anexo do Teatro Nacional Claudio Santoro		Bairro Asa Norte	Cidade Brasília - DF		
Código Postal	Telefone	Fax	Email		
Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Res. CNS 196/96 e suas complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução. Nome: <u>CASSIANO SILVA DE SOUZA</u> Assinatura: Data: <u>27/11/2007</u>					

O Projeto deverá ser entregue no CEP em até 30 dias a partir de 26/11/2007. Não ocorrendo a entrega nesse prazo esta Folha de Rosto será INVALIDADA.

Recebi em 27/11/07 Caixa CEP/FS

⓪ Voltar

IMPRIMIR



Universidade de Brasília
Faculdade de Ciências da Saúde
Comitê de Ética em Pesquisa –CEP/FS

PROCESSO DE ANÁLISE DE PROJETO DE PESQUISA

Registro do Projeto: 133/2007

Título do Projeto: “QUALIDADE DE VIDA, PERCEPÇÃO DE AUTO-CUIDADO E DE SAÚDE EM USUÁRIOS DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL E REGIÃO DO ENTORNO”.

Pesquisador Responsável: Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes

Data de Entrada: 27/11/2007.

Com base nas Resoluções 196/96, do CNS/MS, que regulamenta a ética da pesquisa em seres humanos, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, após análise dos aspectos éticos e do contexto técnico-científico, resolveu **APROVAR** o projeto 133/2007 com o título: “Qualidade de vida, percepção de auto-cuidado e de saúde em usuários das bibliotecas públicas do Distrito Federal e Região do Entorno”, analisado na 2ª Reunião Ordinária, realizada no dia 11 de Março de 2008.

O pesquisador responsável fica, desde já, notificado da obrigatoriedade da apresentação de um relatório semestral e relatório final sucinto e objetivo sobre o desenvolvimento do Projeto, no prazo de 1 (um) ano a contar da presente data (item VII.13 da Resolução 196/96).

Brasília, 29 de Maio de 2008 .

Prof. Volnei Garrafa
Coordenador do CEP-FS/UnB

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E LIBERAÇÃO

Dados de identificação:

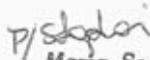
Título do Projeto: Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno.

Pesquisador Responsável: Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes.

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Universidade de Brasília.

Telefones para contato: (61) 35005157 - (61) 99871311.

A coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas/GO, considerando o trabalho de pesquisa "Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno", proposto pela pesquisadora acima referida, consente que o trabalho seja realizado nas bibliotecas públicas. Os benefícios esperados com esta pesquisa estão relacionados ao melhor conhecimento da qualidade de vida e dos hábitos relacionados com doenças das pessoas que utilizam as bibliotecas públicas, no sentido de estimular os indivíduos para que cuidem melhor de sua saúde, utilizando o espaço das bibliotecas para adquirir e trocar conhecimentos. Todas as informações colhidas deverão ser CONFIDENCIAIS com TOTAL PRIVACIDADE e garantia. O instrumento de pesquisa será um questionário ANÔNIMO.



Maria Socorro Abreu de Lima

.....
Chefe da Biblioteca

.....
Coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas

Goânia/GO, 01 de abril de 2008.

Goiânia/GO, 01 de abril de 2008.

Ao Coordenador da Biblioteca Pública,

A Coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas/GO, considerando o trabalho de pesquisa "Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno", proposto pela pesquisadora acima referida, consente que o trabalho seja realizado nas bibliotecas públicas. O trabalho será até julho (inclusive) de 2008. Os benefícios esperados com esta pesquisa estão relacionados ao melhor conhecimento da qualidade de vida e dos hábitos relacionados com doenças das pessoas que utilizam as bibliotecas públicas, no sentido de estimular os indivíduos para que cuidem melhor de sua saúde, utilizando o espaço das bibliotecas para adquirir e trocar conhecimentos. Todas as informações colhidas deverão ser CONFIDENCIAIS com TOTAL PRIVACIDADE e garantia. O instrumento de pesquisa será um questionário ANÔNIMO.

Dados de identificação:

Título do Projeto: Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno.

Pesquisador Responsável: Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes.

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Universidade de Brasília.

Telefones para contato: (61) 35005157 - (61) 99871311.

Contamos com sua colaboração,

Maria Socorro Abreu de Lima

Coordenadora do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas/GO

Coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas/GO



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E LIBERAÇÃO

Dados de identificação:

Título do Projeto: Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno.

Pesquisador Responsável: Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes.

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Universidade de Brasília.

Telefones para contato: (61) 35005157 - (61) 99871311.

A Superintendência de Bibliotecas Públicas do Estado de Minas Gerais, considerando o trabalho de pesquisa "Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno", proposto pela pesquisadora acima referida, consente que o trabalho seja realizado nas bibliotecas públicas. Os benefícios esperados com esta pesquisa estão relacionados ao melhor conhecimento da qualidade de vida e dos hábitos relacionados com doenças das pessoas que utilizam as bibliotecas públicas, no sentido de estimular os indivíduos para que cuidem melhor de sua saúde, utilizando o espaço das bibliotecas para adquirir e trocar conhecimentos. Todas as informações colhidas deverão ser CONFIDENCIAIS com TOTAL PRIVACIDADE e garantia. O instrumento de pesquisa será um questionário ANÔNIMO.

.....
Maria Augusta da Nóbrega Cesarino
Superintendente de Bibliotecas Públicas
Maria Augusta da Nóbrega Cesarino
Superintendente de Bibliotecas Públicas
Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais

Belo Horizonte/MG, 10 de abril de 2008.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Brasília, 10 de abril de 2008.

Nelma Maria José Coimbra
Biblioteca Pública Municipal de Cabeceira Grande
Avenida Central, 555 - Centro
CEP: 38625-000 – Cabeceira Grande – Minas Gerais

À Coordenadora da Biblioteca Pública de,

A Superintendência de Bibliotecas Públicas do Estado de Minas Gerais, considerando o trabalho de pesquisa "Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno", proposto pela pesquisadora acima referida, consente que o trabalho seja realizado nas bibliotecas públicas. O trabalho será até julho (inclusive) de 2008. Os benefícios esperados com esta pesquisa estão relacionados ao melhor conhecimento da qualidade de vida e dos hábitos relacionados com doenças das pessoas que utilizam as bibliotecas públicas, no sentido de estimular os indivíduos para que cuidem melhor de sua saúde, utilizando o espaço das bibliotecas para adquirir e trocar conhecimentos. Todas as informações colhidas deverão ser CONFIDENCIAIS com TOTAL PRIVACIDADE e garantia. O instrumento de pesquisa será um questionário ANÔNIMO.

Dados de identificação:

Título do Projeto: Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno.

Pesquisador Responsável: Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes.

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Universidade de Brasília.

Telefones para contato: (61) 35005157 - (61) 99871311.

Contamos com sua colaboração,

.....
Maria Augusta da Nóbrega Cesarino
Superintendente de Bibliotecas Públicas

Maria Augusta da Nóbrega Cesarino
Superintendente de Bibliotecas Públicas
Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais

Superintendência de Bibliotecas Públicas - Praça da Liberdade, 21 – Funcionários
CEP: 30140-010 - Belo Horizonte – MG
Telefax: (31) 3269-1166 - E-mail: sub@cultura.mg.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E LIBERAÇÃO

Dados de identificação:

Título do Projeto: Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno.

Pesquisador Responsável: Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes.

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Universidade de Brasília.

Telefones para contato: (61) 35005157 - (61) 99871311.

A Superintendência de Bibliotecas Públicas do Estado de Minas Gerais, considerando o trabalho de pesquisa "Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno", proposto pela pesquisadora acima referida, consente que o trabalho seja realizado nas bibliotecas públicas. Os benefícios esperados com esta pesquisa estão relacionados ao melhor conhecimento da qualidade de vida e dos hábitos relacionados com doenças das pessoas que utilizam as bibliotecas públicas, no sentido de estimular os indivíduos para que cuidem melhor de sua saúde, utilizando o espaço das bibliotecas para adquirir e trocar conhecimentos. Todas as informações colhidas deverão ser CONFIDENCIAIS com TOTAL PRIVACIDADE e garantia. O instrumento de pesquisa será um questionário ANÔNIMO.

.....
Maria Augusta da Nóbrega Cesarino
Superintendente de Bibliotecas Públicas

Maria Augusta da Nóbrega Cesarino
Superintendente de Bibliotecas Públicas
Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais

Belo Horizonte/MG, 10 de abril de 2008.

Superintendência de Bibliotecas Públicas - Praça da Liberdade, 21 - Funcionários
CEP: 30140-010 - Belo Horizonte - MG
Telefax: (31) 3269-1166 - E-mail: sub@cultura.mg.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Brasília, 10 de abril de 2008.

Margareth Prado Versiane
Biblioteca Pública Municipal Gonçalo R. Ferreira
Rua Paraná, 803 - Centro
CEP: 38660-000 – Buritis – Minas Gerais

À Coordenadora da Biblioteca Pública de,

A Superintendência de Bibliotecas Públicas do Estado de Minas Gerais, considerando o trabalho de pesquisa "Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno", proposto pela pesquisadora acima referida, consente que o trabalho seja realizado nas bibliotecas públicas. O trabalho será até julho (inclusive) de 2008. Os benefícios esperados com esta pesquisa estão relacionados ao melhor conhecimento da qualidade de vida e dos hábitos relacionados com doenças das pessoas que utilizam as bibliotecas públicas, no sentido de estimular os indivíduos para que cuidem melhor de sua saúde, utilizando o espaço das bibliotecas para adquirir e trocar conhecimentos. Todas as informações colhidas deverão ser CONFIDENCIAIS com TOTAL PRIVACIDADE e garantia. O instrumento de pesquisa será um questionário ANÔNIMO.

Dados de identificação:

Título do Projeto: Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno.

Pesquisador Responsável: Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes.

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Universidade de Brasília.

Telefones para contato: (61) 35005157 - (61) 99871311.

Contamos com sua colaboração,

.....
Maria Augusta da Nóbrega Cesarino
Superintendente de Bibliotecas Públicas

Maria Augusta da Nóbrega Cesarino
Superintendente de Bibliotecas Públicas
Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais

Superintendência de Bibliotecas Públicas - Praça da Liberdade, 21 – Funcionários
CEP: 30140-010 - Belo Horizonte – MG
Telefax: (31) 3269-1166 - E-mail: sub@cultura.mg.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E LIBERAÇÃO

Dados de identificação:

Título do Projeto: Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno.

Pesquisador Responsável: Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes.

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Universidade de Brasília.

Telefones para contato: (61) 35005157 - (61) 99871311.

A Superintendência de Bibliotecas Públicas do Estado de Minas Gerais, considerando o trabalho de pesquisa "Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno", proposto pela pesquisadora acima referida, consente que o trabalho seja realizado nas bibliotecas públicas. Os benefícios esperados com esta pesquisa estão relacionados ao melhor conhecimento da qualidade de vida e dos hábitos relacionados com doenças das pessoas que utilizam as bibliotecas públicas, no sentido de estimular os indivíduos para que cuidem melhor de sua saúde, utilizando o espaço das bibliotecas para adquirir e trocar conhecimentos. Todas as informações colhidas deverão ser CONFIDENCIAIS com TOTAL PRIVACIDADE e garantia. O instrumento de pesquisa será um questionário ANÔNIMO.

.....
Maria Augusta da Nóbrega Cesarino
Superintendente de Bibliotecas Públicas

Maria Augusta da Nóbrega Cesarino
Superintendente de Bibliotecas Públicas
Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais

Belo Horizonte/MG, 10 de abril de 2008.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Brasília, 10 de abril de 2008.

Edson de Oliveira Frazão
Biblioteca Pública Municipal Humberto de Alencar Castelo Branco
Rua João Pinheiro, 256 – Centro
CEP: 38610-000 – Unai – Minas Gerais

Ao Coordenador da Biblioteca Pública,

A Superintendência de Bibliotecas Públicas do Estado de Minas Gerais, considerando o trabalho de pesquisa "Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno", proposto pela pesquisadora acima referida, consente que o trabalho seja realizado nas bibliotecas públicas. O trabalho será até julho (inclusive) de 2008. Os benefícios esperados com esta pesquisa estão relacionados ao melhor conhecimento da qualidade de vida e dos hábitos relacionados com doenças das pessoas que utilizam as bibliotecas públicas, no sentido de estimular os indivíduos para que cuidem melhor de sua saúde, utilizando o espaço das bibliotecas para adquirir e trocar conhecimentos. Todas as informações colhidas deverão ser CONFIDENCIAIS com TOTAL PRIVACIDADE e garantia. O instrumento de pesquisa será um questionário ANÔNIMO.

Dados de identificação:

Título do Projeto: Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno.

Pesquisador Responsável: Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes.

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Universidade de Brasília.

Telefones para contato: (61) 35005157 - (61) 99871311.

Contamos com sua colaboração,

.....
Maria Augusta da Nóbrega Cesarino
Superintendente de Bibliotecas Públicas

Maria Augusta da Nóbrega Cesarino
Superintendente de Bibliotecas Públicas
Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA



Brasília, 26 de novembro de 2007

TERMO DE CONSENTIMENTO E LIBERAÇÃO

Dados de identificação:

Título do Projeto: Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno.

Pesquisador Responsável: Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes.

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Universidade de Brasília.

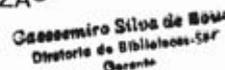
Telefones para contato: (61) 35005157 - (61) 96180219.

A GERÊNCIA DE BIBLIOTECAS da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, considerando o trabalho de pesquisa "Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno", proposto pela pesquisadora acima referida, consente que o trabalho seja realizado nas bibliotecas públicas. Os benefícios esperados com esta pesquisa estão relacionados ao melhor conhecimento da qualidade de vida e dos hábitos relacionados com doenças das pessoas que utilizam as bibliotecas públicas, no sentido de estimular os indivíduos para que cuidem melhor de sua saúde, utilizando o espaço das bibliotecas para adquirir e trocar conhecimentos. Todas as informações colhidas deverão ser CONFIDENCIAIS com TOTAL PRIVACIDADE e garantia. O instrumento de pesquisa será um questionário ANÔNIMO.

Atenciosamente,


CASSEMIRO SILVA DE SOUZA

Gerente de Bibliotecas


Cassemiro Silva de Souza
Diretor de Bibliotecas - Ser
Gerente

"Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade"

Brasília, 26 de novembro de 2007.

Ao Coordenador da Biblioteca Pública,

A GERÊNCIA DE BIBLIOTECAS da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, considerando o trabalho de pesquisa "Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno", proposto pela pesquisadora abaixo referida, consente que o trabalho seja realizado nas bibliotecas públicas. O trabalho será realizado no período de Dezembro de 2007 a Maio de 2008. Os benefícios esperados com esta pesquisa estão relacionados ao melhor conhecimento da qualidade de vida e dos hábitos relacionados com doenças das pessoas que utilizam as bibliotecas públicas, no sentido de estimular os indivíduos para que cuidem melhor de sua saúde, utilizando o espaço das bibliotecas para adquirir e trocar conhecimentos. Todas as informações colhidas deverão ser CONFIDENCIAIS com TOTAL PRIVACIDADE e garantia. O instrumento de pesquisa será um questionário ANÔNIMO.

Dados de identificação:

Título do Projeto: Qualidade de Vida, Percepção de Auto-Cuidado e de Saúde em Usuários das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal e região do Entorno.

Pesquisador Responsável: Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes.

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Universidade de Brasília.

Telefones para contato: (61) 35005157 - (61) 96180219.

Contamos com a sua colaboração,



CASEMIRO SILVA DE SOUZA
Gerente de Bibliotecas

Casemiro Silva de Souza
Diretor de Bibliotecas-SEC
Gerente

"Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade"

ANEXO V



Curso de bordado para mulheres na Biblioteca Pública de Cristalina-GO.



Trabalho psicoterápico com "mandala da vida", na Biblioteca Pública de Cristalina-GO.



Usuária assídua da Biblioteca Pública de Água Fria-GO.



Alguns "buracos" pelos caminhos do Entorno.



Pesquisadora em ação no Município de Vila Boa-GO.



Estudantes pesquisando na Biblioteca Pública de Abadiânia-GO.



Uma das quatro Bibliotecas Públicas de Formosa-GO.



Biblioteca Pública de Padre Bernardo-GO.



Trânsito "congestionado" entre Padre Bernardo e Mimoso de Goiás.



Biblioteca Pública de Formosa-GO.



Usuários adolescentes da Biblioteca Pública de Águas Lindas de Goiás-GO.



Biblioteca Pública de Buritis-MG.



Biblioteca Pública de Cocalzinho de Goiás.



Biblioteca Pública de Cabeceiras-GO.



Asfalto "desmanchado" pelos caminhos do Entorno.



Biblioteca Pública de São Sebastião - DF.



Hilda "Furacão", no comando da Biblioteca Pública de Águas Lindas de Goiás-GO.



Biblioteca Pública de Águas Lindas de Goiás-GO.



Biblioteca Pública de Águas Lindas de Goiás-GO.



Mãe leva filhos diariamente para estudar e ler na Biblioteca Pública do Novo Gama-GO.



“A balança na praça”. Mensalmente são aferidos peso e altura da população de Vila Boa-GO.



Diretor e professores almoçam todos os dias com alunos em Cabeceira Grande-MG.



Pesquisadora “pedindo carona para o Doutorado”!



Dentre tantas coisas, o cerrado nos presenteia com o ipê amarelo.

ANEXO VI

ARTIGO CIENTÍFICO

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM FREQUENTADORES DE BIBLIOTECAS DO DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS DO ENTORNO. BRASIL, 2008.

RESUMO

A qualidade de vida envolve diversos aspectos interligados como condições de saneamento básico, acesso à educação, a hospitais e postos de saúde, emprego, meio ambiente saudável, dentre outros. Dessa forma, o conceito de saúde se aproxima da noção de qualidade de vida, que tem estreita relação com o grau de satisfação dos indivíduos na vida familiar, social e ambiental, tendo no quesito promoção da saúde seu foco central. Este artigo apresenta parte dos resultados de uma pesquisa mais ampla cujos objetivos foram identificar a percepção dos participantes do estudo acerca do autocuidado com o corpo e saúde física e mental na perspectiva da promoção da saúde, nas bibliotecas públicas do Distrito Federal e Região do Entorno para obtenção de um diagnóstico que servirá como linha de base para um trabalho de intervenção. Como objetivos específicos procurou-se conhecer o perfil social e epidemiológico, aspectos da qualidade de vida e informações a respeito de morbidades dos usuários das bibliotecas públicas do Distrito Federal e Entorno.

Como métodos, foi realizado estudo epidemiológico analítico do tipo transversal com uma amostra de indivíduos acima de 12 anos, usuários das bibliotecas públicas do Distrito Federal e Região do Entorno com um total de 592 entrevistas. Foram obtidas as frequências das variáveis sócio-econômicas e demográficas, grau de instrução, participação social. Além disso foram obtidas informações quanto à qualidade de vida através da aplicação do questionário WHOQOL-Bref da Organização Mundial de Saúde. Como resultados, foi verificado que a faixa etária no Distrito Federal variou entre 18 e 64 anos e no Entorno entre 12 e 68 anos. A idade acima de 24 anos foi em maior proporção nas duas regiões estudadas. As mulheres foram em maior proporção no Entorno versus os homens no DF. A renda pessoal foi acima de 1,5 salários mínimos nas duas regiões e a familiar acima de 3,5 salários mínimos foi maior no DF. Teve maior frequência de pessoas com emprego no Entorno. Os estudantes são em maior proporção no DF e a maioria tem ensino médio completo no DF e fundamental incompleto no Entorno. No DF metade dos entrevistados consideraram sua saúde boa e no Entorno quase metade. Quanto à qualidade de vida avaliada pelo WHOQOL-Bref, foram verificadas algumas diferenças entre o Distrito Federal e o Entorno. Como conclusões, todos os objetivos do estudo foram alcançados, sendo permitido se obter amplo conhecimento/diagnóstico acerca da percepção dos usuários das bibliotecas públicas do Distrito Federal e Entorno relativos ao auto-

cuidado com o corpo, saúde física e mental e qualidade de vida. Foi sugerido um planejamento e intervenção na área de educação em saúde nas bibliotecas públicas, por serem nichos sociais importantíssimos, que devem ser preenchidos e ocupados com ações que auxiliem na promoção da saúde e prevenção de doenças nas comunidades.

Palavras-chave: auto-cuidado, saúde física e mental, morbidade, qualidade de vida, educação em saúde, promoção da saúde.

ABSTRACT

The quality of life involves a variety of interlinked aspects such as basic sanitation conditions, access to education, hospitals and health clinics, employment, a healthy environment, and others. Thus, the concept of health is similar to the notion of quality of life, which is closely related to the degree of satisfaction that individuals have with regards to their family, social and environmental life, with the main focus on the issue of health. This article presents a part of the results of a wide survey that objectives was to identify the perception of participants in the study with regards to self-care of the body and physical and mental health from the perspective of health promotion in the public libraries of the Federal District and Surrounding Region to obtain a diagnosis that would serve as a basis for intervention work. As specific objectives, the study sought to find the social and epidemiological profile, aspects of the quality of life and information regarding morbidity among users of the public libraries of the Federal District and Surrounding Regions. The method was a transversal type analytical epidemiological study was performed with a sample of individuals over the age of 12, who were users of the public libraries in the Federal District and Surrounding Region. A total of 592 interviews were conducted, and frequencies were obtained for social-economic and demographic variables, level of education, social participation. In addition, information with regards to quality of life was obtained through the application of the WHOQOL-Bref questionnaire of the World Health Organization. In the results: ages ranged from 18 and 64 in the Federal District and from 12 and 68 in the Surrounding Regions. Ages above 24 were more represented in the two regions studied. There was a higher percentage of women in the Federal District. Personal income higher than 1.5 minimum salaries was more prevalent in the two regions, and family income above 3.5 minimum salaries was higher in the Federal District. There was a higher percentage of people employed in the Surrounding Regions. Students were present in higher percentages in the Federal District and the majority had completed high school in the Federal District and had not completed Junior High in the Surrounding Regions. In the Federal District, half of those interviewed considered their health to be good, and in the Surrounding Region, the level was almost half. With regards to the quality of life as evaluated by the WHOQOL-Bref, it was found some differences between the Federal District and the Surrounding Region. The conclusions: all the objectives of the study were achieved, and it was possible to obtain broad knowledge/diagnosis regarding

the perception of users of public libraries from the Federal District and Surrounding Areas regarding self-care of the body, physical and mental health and quality of life. A suggestion was made for planning and intervention in the area of health education in public libraries, as these are very important social niches, which should be filled and occupied with actions that aid in the promotion of health and the prevention of diseases in the communities.

Key-words: self-care, physical and mental health, morbidity, quality of life, health education, health promotion.

Introdução

Conforme Minayo e colaboradores (2007), o patamar mínimo e universal para se falar em qualidade de vida está relacionado com a satisfação das necessidades mais elementares da vida humana, "alimentação, acesso a água potável, habitação, trabalho, educação, saúde e lazer; elementos essenciais que têm como referência noções relativas de conforto, bem-estar e realização individual e coletiva". Os autores ponderam que, no mundo ocidental atual, vários problemas contribuem à negação da qualidade de vida, tais como, a exclusão social e a violência. Os diversos componentes da qualidade de vida são mensuráveis e comparáveis, ainda que seja necessário reconhecer sua relatividade no tempo, no espaço e no contexto cultural. Um fato fundamental é a necessidade de mensurar a qualidade de vida como um todo.

A Organização Mundial de Saúde (OMS), conceituou a qualidade de vida como "a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e do sistema de valores em que vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações" (WHOQOL Group, 1995). Com a colaboração internacional de quinze países de todo mundo foi elaborado um instrumento de avaliação multidimensional, passível de tradução e adaptação para diversas línguas, contendo vinte e quatro facetas ou dimensões da Qualidade de Vida, organizadas hierarquicamente em seis domínios: físico, psicológico, nível de independência, relações sociais, ambiente e espiritualidade, religião e crenças pessoais. Esse instrumento foi denominado WHOQOL-100. A demanda por instrumentos curtos, que utilizassem pouco tempo para seu preenchimento, porém com características psicométricas satisfatórias, fez com que esse mesmo grupo de especialistas desenvolvesse uma versão abreviada do WHOQOL-100, chamado de WHOQOL-Bref ou WHOQOL Abreviado (UFRGS, 2008). O WHOQOL-Bref possui 26 questões, sendo duas questões gerais e vinte e quatro restantes que representam cada uma das vinte e quatro facetas que compõe o instrumento original. Enquanto no WHOQOL-100 cada uma das vinte e quatro facetas é avaliada a partir de quatro questões, no WHOQOL-Bref é avaliada por apenas uma questão. Ademais, o WHOQOL-Bref abrange quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e ambiente.

Acreditamos que, devido à abrangência e aos múltiplos determinantes da "qualidade de vida", a melhor maneira de promover uma vida de qualidade é a "promoção da

saúde”, conceito igualmente complexo e abrangente. A promoção da saúde pode ser entendida como o conjunto de ações interdisciplinares, intersetoriais e multiprofissionais que abrangem a formulação de políticas saudáveis, a participação da comunidade, a reorientação dos serviços de saúde, a criação de entornos ou ambientes saudáveis e o fomento de práticas ou hábitos saudáveis (OMS - Carta de Ottawa, 1986).

Há vários âmbitos de promoção da saúde e o consenso no fato dos mesmos extrapolarem o “setor Saúde”. Por isso, acreditamos que a promoção da saúde deve ser feita na comunidade a partir de outros âmbitos, outras instituições, tais como escolas, associações comunitárias, organizações religiosas, postos de saúde, bibliotecas, dentre outros. Destes, a biblioteca “é a instituição cultural mais comum, ou seja, que está presente no maior número de municípios. A biblioteca serve de lugar para a comunidade se encontrar, conversar, trocar informações, discutir problemas, saciar suas necessidades de informação, ampliar conhecimentos, ler livremente, recrear-se e criar. A biblioteca pública é do público e por ele deve ser freqüentada livremente.” (ANTUNES *et al*, 2000). Portanto, a biblioteca pode ser um *locus* privilegiado e potencial não apenas para se diagnosticar o perfil dos usuários que a freqüentam, mas especialmente quanto ao conhecimento em saúde que pode se estabelecer como um núcleo comunitário de aprendizado, intervenção e promoção da saúde.

O presente artigo apresenta parte dos resultados de uma pesquisa mais ampla cujo objetivo geral foi identificar a percepção dos participantes do estudo acerca do autocuidado com o corpo e saúde física e mental, na perspectiva da promoção da saúde, nas bibliotecas públicas do Distrito Federal e Região do Entorno. Neste artigo buscou-se conhecer a prevalência de relato de percepções dos usuários dessas bibliotecas quanto a alguns aspectos da qualidade de vida.

Métodos

Tipo de estudo e seleção dos participantes

Foi realizado um estudo epidemiológico analítico do tipo transversal com uma amostra de indivíduos freqüentadores (usuários) das bibliotecas públicas do Distrito Federal (Brasília e cidades satélites) e Região do Entorno (22 municípios). Foram selecionados indivíduos acima de doze anos, caracterizando-se a amostra por conveniência. O tamanho da amostra foi calculado para outros propósitos (estudo analítico para detectar diferenças de 10% na presença de uma variável cuja freqüência no grupo menos exposto é 15% e no grupo mais exposto é de 25%). Foi definida a probabilidade de Erro Tipo I ($\alpha < 0,05$, e a probabilidade de Erro Tipo II ($\beta < 0,20$ [poder $(1-\beta) > 0,80$]. Nessas condições, o tamanho estimado foi duzentos e cinqüenta (250) indivíduos, em dois grupos de exposição, totalizando quinhentos (500) indivíduos, acrescentando-se cem (100) indivíduos, ou vinte por cento (20%), para reposição de possíveis perdas (HULLEY & CUMMINGS, 1988).

Desses 500 participantes foi pensado, para efeito de operacionalização de amostragem, uma cota de 15 indivíduos por biblioteca. A amostra não foi proporcional ao núme-

ro de freqüentadores de cada biblioteca, ou seja, a alocação da amostra foi por cotas de números fixos. Como critérios de inclusão, foram admitidos para participar do estudo indivíduos acima de doze anos, de qualquer escolaridade e rendas pessoal e familiar, de ambos os gêneros, freqüentadores ou usuários de bibliotecas públicas que pertenciam às comunidades selecionadas e que se dispuseram a assinar o consentimento após leitura da informação nele contida. Como critérios de exclusão, incluiu-se indivíduos que não satisfaziam os critérios acima especificados.

Procedimento de coleta de dados

O número de bibliotecas públicas em que foi realizada a pesquisa correspondeu a 39 de um universo de 43, pois havia quatro bibliotecas em reforma na ocasião do período de coleta de dados. Foram utilizados, para fins do presente projeto, dois instrumentos de coleta de dados aplicados em duas etapas (1) Aplicação da Escala de Medida de Qualidade de Vida WHOQOL-Bref (UFRGS, 2008); (2) Aplicação de uma entrevista semi-estruturada acerca dos cuidados e auto-cuidado com a saúde. Incluem-se neste artigo apenas os dados de perfil sócio-demográfico.

Em contato inicial com as bibliotecas, foi solicitado um espaço reservado nas mesmas para realização das entrevistas no sentido de respeitar a privacidade de cada voluntário.

O período de coleta foi de março a junho de 2008, sendo os responsáveis pela aplicação dos instrumentos a autora do projeto, apoiada por estagiários da área da saúde. Os questionários foram submetidos à avaliação de completude e consistência dos dados coletados. A proposta do estudo era de realizar, no mínimo, dez entrevistas em cada biblioteca. No entanto, foi possível atingir quinze entrevistas em cada local, cerca de cinquenta por cento a mais, ou o que havia sido proposto como margem de possíveis perdas, totalizando 592 entrevistas.

Variáveis

O instrumento de coleta de dados incluiu as seguintes variáveis preditoras: sócio-econômicas e demográficas (sexo, faixa etária, renda pessoal, renda familiar, situação de emprego, escolaridade, adequação do nível de escolaridade com a faixa etária, tipo de escola, local de moradia, participação social). Outras variáveis de auto-cuidado, antropométricas para cálculo do Índice de Massa Corporal), de conhecimento sobre recursos de assistência à saúde existentes na comunidade, saneamento básico e infra-estrutura urbana não foram incluídas neste artigo.

Foram obtidas informações quanto à qualidade de vida dos usuários através da aplicação do instrumento de avaliação WHOQOL-Bref (UFRGS, 2008), que reúne informações em quatro âmbitos ou domínios: (1) domínio físico (dor, desconforto, energia, fadiga, sono, repouso, atividades da vida cotidiana, dependência de medicação ou de tratamentos, mobilidade, capacidade de trabalho); (2) domínio psicológico (sentimentos positivos, pensamento, aprendizagem, memória, concentração, auto-estima, imagem corporal, aparência, sentimentos negativos, espiritualidade, religião, crenças pessoais); (3) relações sociais (relações pessoais, suporte / apoio social, atividade sexual); (4) domínio

do ambiente (segurança física, proteção, ambiente no lar, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais / disponibilidade e qualidade, oportunidades de adquirir novas informações e habilidades, participação em oportunidades de recreação e lazer, ambiente físico - quanto à poluição, ruído, trânsito, clima - e transporte).

Análise de dados

Os dados quantitativos foram avaliados por meio de estatística descritiva e, para análise da qualidade de vida através do WHOQOL-Bref, foi considerado como ponto de corte o escore transformado 0-100 abaixo de 70 e igual ou maior que 70, onde níveis abaixo de 70 são considerados como insatisfação na qualidade de vida e acima, como satisfação da mesma.

Nos dados do WHOQOL-bref foram calculados o Escore Bruto (EB), o Escore Transformado 4-20 onde os valores variam de 4 a 20 (ET4-20) e o Escore Transformado 0-100 onde os valores variam de 0 a 100 (ET0-100). Para a análise dos dados de qualidade de vida dos quatro domínios estudados utilizou-se uma escala adaptada (SAUPE, 2004). Essa escala é representada por um número real, compreendido no intervalo 0 a 100, onde valores entre 0 e 40 são considerados região de "fracasso" ou insatisfação; de 41 a 69, correspondendo a região de indefinição; e acima de 70 como tendo atingido a região de sucesso. Além dos domínios, a qualidade de vida foi analisada de forma individualizada para cada pergunta utilizando a frequência relativa e absoluta.

Foram utilizados os programas Epiinfo 6.0 e SPSS 10.0 para a análise dos dados obtidos.

Considerações éticas

O estudo foi planejado de acordo com o que preconiza a legislação que regulamenta a pesquisa com seres humanos no Brasil – Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde – CNS. O projeto foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, para fins de análise e aprovado na Segunda Reunião Ordinária do referido Comitê, em 11 de março de 2008. O estudo foi iniciado apenas após a aprovação expressa do referido Comitê. A participação no estudo foi voluntária e os indivíduos concordaram em participar mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados

Foram entrevistados um total de 592 indivíduos entre homens (n=241) e mulheres (n=351), sendo 25 pessoas na faixa etária abaixo de 18 anos.

A faixa etária no Distrito Federal variou entre 18 e 64 anos, sendo a média de idade 29,3 anos, com uma mediana de 26 anos. No Entorno, a faixa etária variou entre 12 e 68 anos, sendo a média de idade 30,45 anos e a mediana 28 anos. A renda pessoal variou entre R\$ 100,00 e R\$ 7.500,00 no DF, com uma média de R\$ 1.363,53 e mediana de R\$ 900,00. No Entorno, a renda pessoal variou entre R\$ 40,00 e R\$ 3.000,00, com uma média de R\$ 742,04 e mediana de R\$ 550,00. A renda familiar variou entre R\$ 390,00 e R\$ 20.000,00 no DF, com uma média de R\$ 2.924,11 e mediana de R\$ 2.000,00. No

Entorno, a renda familiar variou entre R\$ 95,00 e R\$ 8.000,00, com uma média de R\$ 1.396,24 e mediana de R\$ 1.000,00.

O número de entrevistados em Águas Lindas – GO foi de 22 indivíduos porque houve um grande interesse por parte de alguns adolescentes freqüentadores da biblioteca pública em participar da pesquisa, os quais agilizaram no processo de obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em Cabeceiras – GO, a biblioteca pública foi desativada por problemas de vandalismo. O acervo foi distribuído em algumas escolas, sendo que o acervo principal ficou concentrado na escola estadual, local onde foram realizadas as entrevistas.

Nos municípios de Água Fria, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Formosa, Padre Bernardo, Santo Antônio do Descoberto e Cabeceira Grande – MG, algumas entrevistas foram realizadas em escolas estaduais, no período noturno, com alunos do EJA – Educação de Jovens e Adultos freqüentadores das bibliotecas, no intuito de completar o contingente proposto para cada biblioteca, facilitado pela faixa etária encontrada – acima de dezoito anos.

As bibliotecas públicas do Cruzeiro, Sobradinho, Taguatinga e Santa Maria Sul estavam em reforma durante o período de coleta, motivo pelo qual não foram incluídas no universo da amostra.

Tabela 1: Distribuição de variáveis sócio-econômicas e demográficas dos usuários das bibliotecas públicas do Distrito Federal e Entorno, 2008.

VARIÁVEIS	CATEGORIA	DF		ENTORNO		TOTAL	
		n	%	n	%	N	%
SEXO	Masculino	144	56,5	97	28,8	241	40,7
	Feminino	111	43,5	240	71,2	351	59,3
FAIXA ETÁRIA		105	41,2	133	39,5	238	40,2
	Acima de 24 anos	150	58,8	204	60,5	354	59,8
SITUAÇÃO DE EMPREGO	Empregado (fixo)	94	37,0	189	56,1	283	47,8
	Desempregado	46	18,0	17	5,0	63	10,6
	Emprego autônomo	10	3,9	22	6,5	32	5,4
	Emprego informal	12	4,7	8	2,4	20	3,4
	Bolsa família/Seguro desemp./Outros	7	2,7	8	2,4	15	2,5
	Dona de casa	9	3,5	17	5,0	26	4,4
	Estudante	70	27,5	72	21,4	142	24,0
	Aposentado	7	2,7	4	1,2	11	1,9
RENDA PESSOAL MENSAL	Até 1,5 Salários mínimos	46	18,0	137	40,6	183	30,9
	Acima de 1,5 Salários mínimos	82	32,2	99	29,4	181	30,6
	Não se aplica/Não respondeu	127	49,8	101	30,0	228	38,5
RENDA FAMILIAR MENSAL	Até 3 Sal. e meio	72	28,3	175	51,9	247	41,7
	Acima de 3 Sal. e meio	135	52,9	96	28,5	231	39,0
	Não se aplica/Não respondeu	48	18,8	66	19,6	114	19,3
TOTAL		255	100,0	337	100,00	592	100,0

Quanto às variáveis sócio-econômicas e demográficas, Tabela 1, a proporção de mulheres foi maior no Entorno, ou 71,2%. Em contraste, no DF predominaram os homens (56,5%). A faixa etária acima de 24 anos foi maior tanto no DF como no Entorno (~60%). No item situação de emprego, verificou-se que o Entorno teve a maior proporção de indivíduos empregados, ou 56,1%, e, em segundo plano, os estudantes, que totalizaram quase 30% no DF e 21,4% no Entorno. O nível de renda pessoal acima de 1,5 salários mínimos foi quase semelhante nas duas regiões (32,2% no DF e 29,4% no Entorno), e a renda familiar acima de 3,5 salários mínimos foi maior no DF (cerca de 53% versus 28,5%). Verificou-se também, que muitos indivíduos não responderam a questão sobre renda pessoal mensal, pois eram estudantes ou donas de casa sem rendas.

Tabela 2: Graus de instrução, tipo de instituição de estudo e adequação dos níveis de escolaridade dos usuários das bibliotecas públicas do Distrito Federal e Entorno, 2008.

VARIÁVEIS	CATEGORIA	DF		ENTORNO		TOTAL	
		n	%	n	%	N	%
ESTÁ ESTUDANDO	Sim	190	74,5	216	64,1	406	68,6
	Não	65	25,5	121	35,9	186	31,4
ESCOLARIDADE	Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	1º grau incompleto	14	5,5	83	24,6	97	16,4
	1º grau completo	8	3,2	9	2,7	17	2,9
	2º grau incompleto	40	15,7	72	21,4	112	18,9
	2º grau completo	100	39,2	64	19,0	164	27,7
	3º grau incompleto	47	18,4	47	13,9	94	15,9
	3º grau completo	45	17,6	61	18,1	106	17,9
	Supletivo 1º grau	0	0,0	1	0,3	1	0,2
	Supletivo 2º grau	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Ensino especial	1	0,4	0	0,0	1	0,2
TIPO DE ESCOLA	Escola pública	41	16,1	133	39,5	174	29,4
	Escola privada	7	2,7	4	1,2	11	1,9
	Universidade pública	8	3,1	13	3,9	21	3,5
	Universidade privada	33	13,0	45	13,4	78	13,2
	Outros	100	39,2	21	6,2	121	20,4
	Não se aplica/Não respondeu	66	25,9	121	35,8	187	31,6
	2º grau completo e 20 anos	208	81,6	224	66,5	432	73,0
	Até 2º grau completo e > de 20 anos	47	18,4	113	33,5	160	27,0
	TOTAL	255	100,0	337	100,0	592	100,0

Quanto ao grau de instrução, Tabela 2, encontramos que a maioria dos entrevistados estão estudando, tanto no DF como no Entorno, sendo que no DF a maioria (39,2%) tem o 2º Grau completo e no Entorno a maioria dos entrevistados tem o 1º Grau incompleto (24,6%). Na realidade, um grande contingente de pessoas referiram que estavam estudando para concursos. A escola pública foi a instituição referida mais freqüentada pelas pessoas.

Tabela 3: Distribuição dos usuários das bibliotecas públicas do Distrito Federal e Entorno segundo a qualidade de vida, Domínio 1 – Físico do WHOQOL – Bref****, 2008.

Domínio 1- Físico	Variável	n (DF)*	% (DF)	n (E)**	% (E)	N	%	
						TOTAL	TOTAL	
Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa? (W3)	Nada (1)	154	60,4	126	37,4	280	47,3	
	Muito pouco (2)	43	16,8	93	27,6	136	23,0	
	Mais ou menos (3)	44	17,3	70	20,8	114	19,3	
	Bastante (4)	12	4,7	40	11,8	52	8,8	
	Extremamente (5)	2	0,8	8	2,4	10	1,7	
O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária? (W4)	Nada (1)	137	53,7	84	24,9	221	37,3	
	Muito pouco (2)	58	22,7	115	34,2	173	29,2	
	Mais ou menos (3)	38	14,9	78	23,1	116	19,6	
	Bastante (4)	19	7,5	51	15,1	70	11,8	
	Extremamente (5)	3	1,2	9	2,7	12	2,0	
Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia? (W10)	Nada (1)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
	Muito pouco (2)	8	3,1	5	1,5	13	2,2	
	Médio (3)	57	22,4	88	26,1	145	24,5	
	Muito (4)	119	46,7	159	47,2	278	47,0	
	Completamente (5)	71	27,8	85	25,2	156	26,4	
Quão bem você é capaz de se locomover? (W15)	Muito ruim (1)	3	1,2	2	0,6	5	0,8	
	Ruim (2)	10	3,9	7	2,1	17	2,9	
	Nem ruim, nem bom (3)	25	9,8	27	8,0	52	8,8	
	Bom (4)	109	42,7	109	32,3	218	36,8	
	Muito bom (5)	108	42,4	192	57,0	300	50,7	
Quão satisfeito (a) você está com seu sono? (W16)	Muito insatisfeito (1)	8	3,1	5	1,5	13	2,2	
	Insatisfeito (2)	41	16,1	37	11,0	78	13,2	
	Nem satisfeito, nem insatisfeito (3)	45	17,6	65	19,3	110	18,6	
	Satisfeito (4)	108	42,4	143	42,4	251	42,4	
	Muito satisfeito (5)	53	20,8	87	25,8	140	23,6	
Quão satisfeito (a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia? (W17)	Muito insatisfeito (1)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
	Insatisfeito (2)	14	5,5	14	4,2	28	4,7	
	Nem satisfeito, nem insatisfeito (3)	43	16,8	44	13,0	87	14,7	
	Satisfeito (4)	143	56,1	209	62,0	352	59,5	
	Muito satisfeito (5)	55	21,6	70	20,8	125	21,1	
Quão satisfeito (a) você está com sua capacidade para o trabalho? (W18)	Muito insatisfeito (1)	0	0,0	3	0,9	3	0,5	
	Insatisfeito (2)	10	3,9	8	2,4	18	3,0	
	Nem satisfeito, nem insatisfeito (3)	42	16,5	49	14,5	91	15,4	
	Satisfeito (4)	150	58,8	198	58,8	348	58,8	
	Muito satisfeito (5)	53	20,8	79	23,4	132	22,3	
		TOTAL	255	100	337	100	592	100

* DF = Distrito Federal

** E = Entorno

****WHOQOL-Bref . Percentual de Insatisfação é igual a escore transformado 0-100 abaixo de 70. Percentual de Satisfação é igual a escore transformado 0-100 igual ou maior que 70.

Observações válidas: no DF = 255 e no Entorno = 337

Na Tabela 3, quanto à qualidade de vida – Domínio 1 – Físico – do WHOQOL-Bref, verificou-se que 47,3% dos entrevistados no Distrito Federal e Entorno referiram que dores físicas não impedem que façam suas atividades rotineiras. Além disso, 37,3% declararam não necessitar de tratamento médico para levar a vida diária e, 47% disseram ter muita energia para o dia-a-dia. Quanto à locomoção, 50% relataram se locomover de uma forma muito boa. Quanto ao sono, cerca de 42% declararam estar satisfeitos com seu sono e, quanto à capacidade de desempenho das atividades do dia-a-dia, 59,5% disseram estar satisfeitos e 58,8% também declararam-se satisfeitos com a capacidade para o trabalho.

Tabela 4: Distribuição dos usuários das bibliotecas públicas do Distrito Federal e Entorno segundo a qualidade de vida, Domínio 2 – Psicológico do WHOQOL – Bref^{****}, 2008.

Domínio 2- Psicológico	Variável	n (DF)*	% (DF)	n (E)**	% (E)	N	%
						TOTAL	TOTAL
O quanto você aproveita a vida? (W5)	Nada (1)	5	2,0	4	1,2	9	1,5
	Muito pouco (2)	29	11,4	31	9,2	60	10,1
	Mais ou menos (3)	80	31,4	77	22,9	157	26,5
	Bastante (4)	113	44,2	171	50,7	284	48,0
	Extremamente (5)	28	11,0	54	16,0	82	13,9
Em que medida você acha que sua vida tem sentido? (W6)	Não respondeu	1	0,4	0	0,0	1	0,2
	Nada (1)	1	0,4	2	0,6	3	0,5
	Muito pouco (2)	7	2,7	4	1,2	11	1,9
	Mais ou menos (3)	25	9,8	29	8,6	54	9,1
	Bastante (4)	117	45,9	169	50,1	286	48,3
Extremamente (5)	104	40,8	133	39,5	237	40,0	
O quanto você consegue se concentrar? (W7)	Nada (1)	1	0,4	1	0,3	2	0,3
	Muito pouco (2)	11	4,3	22	6,5	33	5,6
	Mais ou menos (3)	82	32,2	111	32,9	193	32,6
	Bastante (4)	132	51,7	154	45,8	286	48,3
	Extremamente (5)	29	11,4	49	14,5	78	13,2
Você é capaz de aceitar sua aparência física? (W11)	Não respondeu	1	0,4	1	0,3	2	0,3
	Nada (1)	4	1,6	0	0,0	4	0,7
	Muito pouco (2)	5	2,0	19	5,6	24	4,1
	Médio (3)	42	16,5	64	19,0	106	17,9
	Muito (4)	110	43,0	107	31,8	217	36,7
Completamente (5)	93	36,5	146	43,3	239	40,4	
Quão satisfeito (a) você está consigo mesmo? (W19)	Não respondeu	1	0,4	0	0,0	1	0,2
	Muito insatisfeito (1)	3	1,2	6	1,8	9	1,5
	Insatisfeito (2)	14	5,5	13	3,9	27	4,6
	Nem satisfeito, nem insatisfeito (3)	48	18,8	53	15,7	101	17,1
	Satisfeito (4)	128	50,2	145	43,0	273	46,1
Muito satisfeito (5)	61	23,9	120	35,6	181	30,6	
Com que freqüência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão? (W26)	Nunca (1)	43	16,8	30	8,9	73	12,3
	Algumas vezes (2)	146	57,3	218	64,7	364	61,5
	Freqüentemente (3)	39	15,3	52	15,4	91	15,4
	Muito freqüentemente (4)	17	6,7	24	7,1	41	6,9
	Sempre (5)	10	3,9	13	3,9	23	3,9

* DF = Distrito Federal

** E= Entorno

****WHOQOL-Bref . Percentual de Insatisfação é igual a escore transformado 0-100 abaixo de 70. Percentual de Satisfação é igual a escore transformado 0-100 igual ou maior que 70.

Observações válidas: no DF = 255 e no Entorno = 337

Na tabela 4, no aspecto do Domínio Psicológico do WHOQOL-Bref, cerca de 48% dos entrevistados declararam aproveitar bastante a vida, que a vida tem bastante sentido e que conseguem se concentrar bastante. Ademais, 36,7% referiram aceitar muito a própria aparência física e, cerca de 46% disseram estar satisfeitos consigo mesmos. Com relação à freqüência que têm sentimentos negativos, 61,5% dos usuários das bibliotecas públicas do DF e Entorno declararam sentir mau-humor, desespero, ansiedade e depressão algumas vezes.

Tabela 5: Distribuição dos usuários das bibliotecas públicas do Distrito Federal e Entorno segundo a qualidade de vida, Domínio 3 – Relações Sociais do WHOQOL – Bref****, 2008.

Domínio 3 - Relações Sociais	Variável	n (DF)*	% (DF)	n (E)**	% (E)	N	%
						TOTAL	TOTAL
Quão satisfeito (a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)? (W20)	Muito insatisfeito (1)	1	0,4	5	1,5	6	1,0
	Insatisfeito (2)	13	5,1	13	3,9	26	4,4
	Nem satisfeito, nem insatisfeito (3)	58	22,8	49	14,5	107	18,1
	Satisfeito (4)	123	48,2	163	48,4	286	48,3
	Muito satisfeito (5)	60	23,5	107	31,7	167	28,2
Quão satisfeito (a) você está com sua vida sexual? (W21)	Não respondeu	1	0,4	0	0,0	1	0,2
	Muito insatisfeito (1)	8	3,1	11	3,3	19	3,2
	Insatisfeito (2)	10	3,9	22	6,5	32	5,4
	Nem satisfeito, nem insatisfeito (3)	49	19,2	52	15,4	101	17,1
	Satisfeito (4)	141	55,4	175	51,9	316	53,4
Quão satisfeito (a) você está com o apoio que recebe de seus amigos? (W22)	Muito satisfeito (5)	46	18,0	77	22,9	123	20,8
	Não respondeu	1	0,4	0	0,0	1	0,2
	Muito insatisfeito (1)	4	1,6	13	3,9	17	2,9
	Insatisfeito (2)	13	5,1	21	6,2	34	5,7
	Nem satisfeito, nem insatisfeito (3)	70	27,4	59	17,5	129	21,8
	Satisfeito (4)	116	45,5	158	46,9	274	46,3
	Muito satisfeito (5)	51	20,0	86	25,5	137	23,1

* DF = Distrito Federal

** E= Entorno

****WHOQOL-Bref . Percentual de Insatisfação é igual a escore transformado 0-100 abaixo de 70. Percentual de Satisfação é igual a escore transformado 0-100 igual ou maior que 70.

Observações válidas: no DF = 255 e no Entorno = 337

Na Tabela 5, quanto às Relações Sociais – Domínio 3 do WHOQOL-Bref, cerca de 48% dos entrevistados disseram estar satisfeitos com as relações pessoais. Quanto à vida sexual, 53,4% declararam estar satisfeitos e 46,3% referiram estar satisfeitos com o apoio que recebem de seus amigos.

Tabela 6: Distribuição dos usuários das bibliotecas públicas do Distrito Federal e Entorno segundo a qualidade de vida, Domínio 4 – Meio Ambiente do WHOQOL – Bref****, 2008.

Domínio 4 - Meio Ambiente	Variável	n (DF)*	% (DF)	n (E)**	% (E)	N	%
						TOTAL	TOTAL
Quão seguro (a) você se sente em sua vida diária? (W8)	Não respondeu	0	0,0	1	0,3	1	0,2
	Nada (1)	2	0,8	5	1,5	7	1,2
	Muito pouco (2)	24	9,4	33	9,8	57	9,6
	Mais ou menos (3)	86	33,7	108	32,0	194	32,8
	Bastante (4)	115	45,1	152	45,1	267	45,1
	Extremamente (5)	28	11,0	38	11,3	66	11,1
Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)? (W9)	Nada (1)	5	2,0	16	4,7	21	3,5
	Muito pouco (2)	33	12,8	42	12,5	75	12,7
	Mais ou menos (3)	120	47,1	135	40,1	255	43,1
	Bastante (4)	78	30,6	110	32,6	188	31,8
	Extremamente (5)	19	7,5	34	10,1	53	9,0
Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades? (W12)	Nada (1)	24	9,4	23	6,8	47	7,9
	Muito pouco (2)	77	30,2	99	29,4	176	29,7
	Médio (3)	114	44,7	160	47,5	274	46,3
	Muito (4)	30	11,8	29	8,6	59	10,0
	Completamente (5)	10	3,9	26	7,7	36	6,1
Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia? (W13)	Nada (1)	1	0,4	1	0,3	2	0,3
	Muito pouco (2)	31	12,2	49	14,5	80	13,5
	Médio (3)	84	32,9	129	38,3	213	36,0
	Muito (4)	105	41,2	98	29,1	203	34,3
	Completamente (5)	34	13,3	60	17,8	94	15,9
Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer? (W14)	Nada (1)	9	3,5	26	7,7	35	5,9
	Muito pouco (2)	60	23,5	99	29,4	159	26,9
	Médio (3)	116	45,5	120	35,6	236	39,9
	Muito (4)	56	22,0	68	20,2	124	20,9
	Completamente (5)	14	5,5	24	7,1	38	6,4
Quão satisfeito (a) você está com as condições do local onde mora? (W23)	Muito insatisfeito (1)	12	4,7	13	3,9	25	4,2
	Insatisfeito (2)	25	9,8	36	10,7	61	10,3
	Nem satisfeito, nem insatisfeito (3)	65	25,5	79	23,4	144	24,3
	Satisfeito (4)	109	42,7	144	42,7	253	42,7
	Muito satisfeito (5)	44	17,3	65	19,3	109	18,4
Quão satisfeito (a) você está com seu acesso aos serviços de saúde? (W24)	Muito insatisfeito (1)	34	13,3	29	8,6	63	10,6
	Insatisfeito (2)	59	23,1	64	19,0	123	20,8
	Nem satisfeito, nem insatisfeito (3)	60	23,5	82	24,3	142	24,0
	Satisfeito (4)	81	31,9	122	36,2	203	34,3
	Muito satisfeito (5)	21	8,2	40	11,9	61	10,3
Quão satisfeito (a) você está com o seu meio de transporte? (W25)	Muito insatisfeito (1)	58	22,7	23	6,8	81	13,7
	Insatisfeito (2)	45	17,6	48	14,2	93	15,7
	Nem satisfeito, nem insatisfeito (3)	53	20,8	61	18,2	114	19,3
	Satisfeito (4)	80	31,4	143	42,4	223	37,7
	Muito satisfeito (5)	19	7,5	62	18,4	81	13,7

* DF = Distrito Federal

** E= Entorno

****WHOQOL-Bref . Percentual de Insatisfação é igual a escore transformado 0-100 abaixo de 70. Percentual de Satisfação é igual a escore transformado 0-100 igual ou maior que 70.

Observações válidas: no DF = 255 e no Entorno = 337

Na tabela 6, quanto ao meio ambiente – Domínio 4 do WHOQOL-Bref, a maioria das respostas ficaram no nível de satisfação e meio termo, destacando-se a questão quanto a ter dinheiro suficiente para satisfação de necessidades, onde 46,3% dos entrevistados disseram ter o mesmo no grau de meio termo e, cerca de 42% falaram estar satisfeitos com as condições do local de moradia, 34,3% satisfeitos com o acesso a serviços de saúde e 37,7% declararam estar satisfeitos com seu meio de transporte.

Tabela 7: Distribuição dos usuários das bibliotecas públicas do Distrito Federal e Entorno segundo a qualidade de vida, Questões W1- Percepção individual de qualidade de vida, e Questão W2 – Percepção individual de saúde do WHOQOL – Bref****, 2008.

Questões W1 e W2	Variável	n (DF)*	% (DF)	n (E)**	% (E)	TOTAL	
						N	%
Como você avaliaria sua qualidade de vida? (W1)	Muito ruim (1)	1	0,4	1	0,3	2	0,3
	Ruim (2)	7	2,7	6	1,8	13	2,2
	Nem ruim, nem boa (3)	52	20,4	73	21,7	125	21,1
	Boa (4)	165	64,7	203	60,2	368	62,2
	Muito boa (5)	30	11,8	54	16,0	84	14,2
Quão satisfeito (a) você está com a sua saúde? (W2)	Muito insatisfeito (1)	5	2,0	1	0,3	6	1,0
	Insatisfeito (2)	15	5,9	26	7,7	41	6,9
	Nem satisfeito, nem insatisfeito (3)	49	19,2	65	19,3	114	19,3
	Satisfeito (4)	137	53,7	200	59,3	337	56,9
	Muito satisfeito (5)	49	19,2	45	13,4	94	15,9

* DF = Distrito Federal

** E = Entorno

****WHOQOL-Bref . Percentual de Insatisfação é igual a escore transformado 0-100 abaixo de 70. Percentual de Satisfação é igual a escore transformado 0-100 igual ou maior que 70.

Observações válidas: no DF = 255 e no Entorno = 337

Na tabela 7, quanto à percepção individual da qualidade de vida e da própria saúde, 62,2% dos indivíduos classificaram-na como boa e 56,9% disseram estar satisfeitos, respectivamente.

Discussão

A avaliação da qualidade de vida com os instrumentos WHOQOL-100 e WHOQOL-Bref da Organização Mundial de Saúde já foi aplicada em nosso país em indivíduos idosos (FLECK et al, 2002), em pessoas com depressão (PEREIRA et al, 2006), com dependentes de álcool (LIMA, 2001) e em pacientes lesados medulares (BAMPI et al, 2008). Entretanto, estudos prévios onde tenha sido aplicado estes instrumentos na população comum, especificamente no Distrito Federal e região do Entorno, não foram encontrados e, dessa forma, a possibilidade de comparações fica escassa.

Os resultados do presente estudo evidenciaram que no Domínio 1 – Físico, a maioria dos entrevistados relatou satisfações em graus mais elevados, bem como no Domínio 2 – Psicológico. No Domínio 3 – das Relações Sociais, os graus de satisfação dos indivíduos ficaram próximos dos 50%. Em uma boa proporção, os escores de satisfação ficaram no meio termo no Domínio 4 - do Meio Ambiente, Ademais, apesar de ter sido verificado escores no meio termo nos dois últimos Domínios citados (3 e 4), os indivíduos relataram muita satisfação quanto à avaliação da própria saúde e qualidade de vida (questões W1 e W2). Estas observações levam a reflexões quanto aos modos de vida do mundo moderno, ou seja, as exigências quanto às necessidades de sobrevivência direcionam as pessoas, por exemplo, para a preocupação com o trabalho, com a luta por ascensão profissional, podendo haver declínio no grau de qualidade das relações humanas, bem como dos ambientes em que habitam os indivíduos.

Algumas observações neste estudo chamam a atenção, como por exemplo, no Domínio 1- Físico, onde foi verificado uma grande diferença entre o DF e o Entorno quanto à dor física (60,4% das pessoas do DF referiram que as dores não impedem a realização

de atividades diárias, versus 37,4% no Entorno, ou seja, os indivíduos do Entorno sentem mais dores que os do DF). Quanto à satisfação com o sono, os indivíduos do DF relataram muita insatisfação em maior proporção que o Entorno (cerca de 50% a mais).

Com relação à aparência física (Domínio 2 - Psicológico), também chama a atenção o fato de que 1,6% das pessoas do DF não a aceitam em nenhuma proporção, sendo que no Entorno esse percentual foi de 0%. No Domínio 4 - Meio Ambiente, pode ser notado que o lazer no Entorno está numa proporção pior do que no DF. Além disso, quanto ao acesso aos serviços de saúde, indivíduos do DF estão mais insatisfeitos, apesar de possuírem mais recursos de assistência à saúde.

Evidencia-se a importante contribuição que os estudos de qualidade de vida podem trazer, no sentido de ser conhecido e repensado o cotidiano do homem em vários graus.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (WHOQOL Group, 1995), a qualidade de vida possui dois aspectos relevantes, que são a subjetividade e a multidimensionalidade, onde no primeiro aspecto é considerada a percepção do indivíduo sobre como este avalia sua situação pessoal nas diversas dimensões relativas à qualidade de vida. Além disso, a qualidade de vida somente pode ser avaliada pela própria pessoa, e não através da visão de cientistas ou profissionais de saúde. Relativamente à multidimensionalidade, esta tem relação intrínseca com as múltiplas facetas da vida humana, e está contextualizada em cada ambiente, situação, sistema de valores, cultura, expectativas, padrões e preocupações onde estão inseridos os indivíduos.

Algumas limitações do estudo se relacionaram à quantidade de locais, número de entrevistas proposto e o tempo disponível da pesquisadora, que trabalha em tempo integral, o que, dentre outros fatores, limitaram a busca de participantes na faixa etária abaixo de 18 anos, que seria de grande importância no conhecimento das características dos indivíduos nessa idade.

Outras limitações da pesquisa devem ser consideradas como o fato de que estudos transversais dependerem de uma amostra "disponível no momento" e, como não são dinâmicos, não detectam por exemplo evasão escolar ou pessoas encarceradas. Esse viés de prevalência seria contornado por um estudo de coorte. Algumas variáveis podem estar sujeitas a um tipo de ambigüidade temporal, ou seja, não se sabe o que ocorreu primeiro, se foi o preditor ou o desfecho.

A população da amostra foi de conveniência, ou seja, nem todos os indivíduos freqüentam as bibliotecas, assim, devido ao fato de não ter sido escolhida por procedimento probabilístico, sob hipótese alguma seria representativa da população. Ainda não foi realizada uma análise de estratificação ou de qualquer outro método que corrija vieses de confundimento, portanto os dados poderão sofrer ainda alguma modificação para mais ou para menos, com uma associação mais ou menos intensa.

Conclusão

As bibliotecas públicas são espaços institucionais de acesso a todos os indivíduos, independentemente do nível sócio-econômico e cultural, portanto, representativos das comunidades. Consideramos que todos os objetivos propostos no presente estudos foram alcançados, sendo permitida a obtenção de um diagnóstico relativo à qualidade de vida nos usuários das bibliotecas públicas das regiões estudadas.

Estudos de qualidade de vida são importantes, pois trazem aspectos culturais, sócio-econômicos, psicológicos dentre outros que, em um âmbito multidisciplinar, podem contribuir para a avaliação da magnitude do impacto de políticas públicas aplicadas e, dessa maneira, indicar áreas prioritárias de ações de promoção da saúde.

Sugerimos, a partir deste estudo, um planejamento e implementação de intervenção na área de educação em saúde, já que os espaços das bibliotecas são nichos sociais importantíssimos, que devem ser preenchidos e ocupados com ações que auxiliem na promoção da saúde e em ações preventivas nas comunidades.

São necessários mais estudos detalhados, que possam elucidar mais aspectos complementares, no sentido de propiciar conhecer mais profundamente as populações e buscar caminhos para melhoria da qualidade de vida dos indivíduos.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, W.; CAVALCANTE G.A.; ANTUNES M.C. **Curso de capacitação para dinamização e uso da biblioteca pública**. São Paulo: Global, 2000. p. 19.

BAMPI, Luciana Neves da Silva; GUILHEM, Dirce; LIMA, David Duarte. Qualidade de vida em pessoas com lesão medular traumática: um estudo com o WHOQOL-brief. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 11, n. 1, Mar. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2008000100006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13 nov. 2008.

FLECK, M. P.A. *et al.* Associação entre sintomas depressivos e funcionamento social em cuidados primários de saúde. **Rev Saúde Pública**, v. 36, n.4, 431-8,2002.

HULLEY S.B.; CUMMINGS S.R. **Designing clinical research**. Baltimore: Willians & Wilkins, 1988.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Dados sobre cidades**. <http://www.ibge.gov.br/cidades>. Acesso em: 07 jul. 2008.

LIMA, A.F.B.S. **Qualidade de vida em pacientes do sexo masculino dependentes de álcool**. Porto Alegre: UFRS, 2001. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001.

MINAYO M.C.S.; HARTZ Z.M.A.; BUSS P.M. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & saúde coletiva**. (on line), v. 5, n.1, p. 7-18, out. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Carta de Ottawa**. Disponível em: <http://www.opas.org.br/coletiva/uploadArq/Ottawa.pdf>. 03 mai. 2007

PEREIRA, R.J. *et al.* Contribuição dos domínios físico, social, psicológico e ambiental para a qualidade de vida global de idosos. **Rev Psiquiatr**; v. 28, n. 1, 27-38, 2006.

SAUPE, R. *et al.* Qualidade de vida dos acadêmicos de enfermagem. **Revista latino-americana de Enfermagem**, v.12, n.4, p. 636-642, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Psiquiatria. Divisão de Saúde Mental. Grupo WHOQOL**. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/psiq/whoqol3.html>. Acesso em: 08 jan. 2008.

WHOQOL Group. The World Health Organization Quality of Life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. **Soc. Sci. Med.**, 41:1403-9, 1995.